

## **EXTUBAÇÃO NÃO PLANEJADA NA UTI NEONATAL**

GONÇALVES, DANIELLE DE FREITAS  
CONTATO, CRISTIANE<sup>2</sup>  
REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> - Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

<sup>2</sup> - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

A extubação não planejada (ENP) é definida como ou qualquer extubação inesperada ou realizada em momento não programado decorrente da agitação do paciente ou do manuseio da equipe de cuidadores. Este estudo teve por objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a ENP na UTI neonatal através da análise de artigos científicos publicados acerca da ENP em neonatos e identificar causas associadas. O levantamento foi realizado na base eletrônica de dados primários MedLine. Os recém-nascidos têm maior risco para ENP, em razão do comprimento mais curto da traqueia e da imaturidade cognitiva. As complicações potenciais da ENP incluem falhas respiratórias, riscos associados à reintubação, aumento da duração da ventilação mecânica e do tempo de internação, hipóxia, pneumotórax, pneumonia secundária, displasia broncopulmonar, trauma de vias aéreas superiores e atraso do desenvolvimento neuropsicomotor. Para o diagnóstico deste evento são consideradas algumas características como: deslocamento do tubo, vocalização presente, escape de ar súbito e inexplicado, distensão gástrica, evidências radiológicas de posicionamento inadequado do tubo traqueal, cianose ou queda de saturação repentinas e ausência de movimentos respiratórios ou de entrada de ar nos pulmões. A ENP pode exigir reintubação de urgência, aumentando o risco de lesões de laringe e o consequente estridor e alterações fisiológicas como hipoxemia e aumento da pressão arterial e intracraniana. A incidência da ENP em unidades de terapia intensiva neonatais varia de 0,72 a 4,8 ENP por 100 pacientes-dia ventilados, números superiores aos encontrados para unidades de terapia intensiva pediátricas. Dada a importância deste efeito adverso, a taxa de ENP tem sido utilizada como um dos indicadores empregados nas avaliações de qualidade de serviço. Considerando a morbidade associada à ENP, presume-se ser relevante que unidades neonatais identifiquem a ocorrência desse evento adverso e conheçam os fatores de risco associados a fim de minimizar complicações no período neonatal.

**Área Temática:** Fisioterapia